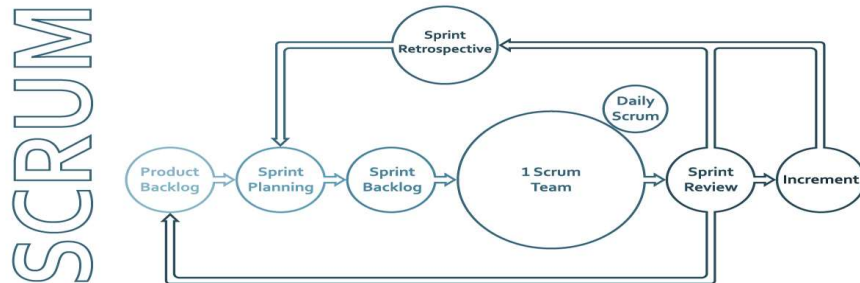


FOCO NO MERCADO DE TRABALHO

GESTÃO DA QUALIDADE

Daniela Teresa Rossignoli Uebele

Ver anotações



Fonte: Shutterstock.

Deseja ouvir este material?

Áudio disponível no material digital.

SEM MEDO DE ERRAR

Para que se consiga desenvolver o sistema de visualização e manipulação de radiografias obtidas por meio de raio-X, tomógrafo e ultrassom, utilizando-se do recurso de identificação de gestos e/ou voz, faz-se necessário definir qual será a tecnologia utilizada, a fim de se verificar na equipe um profissional com conhecimentos do uso das bibliotecas do equipamento a ser adquirido. Para esse item, é preciso analisar custo x benefício, além das limitações, o tempo de resposta e as questões de definição da captura dos movimentos ou da interpretação da voz, lembrando que parte das informações se encontra no termo de abertura e na documentação referente ao planejamento das atividades.

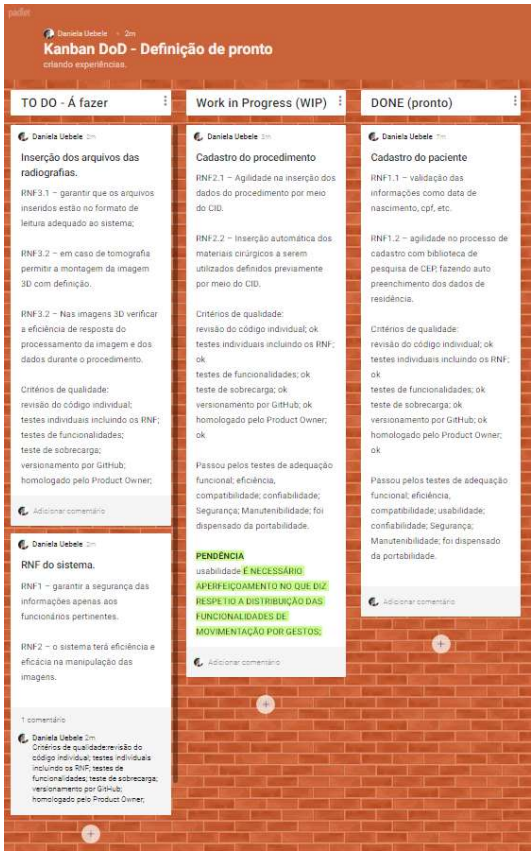
Devem ser incluídas nesse processo de planejamento a análise dos riscos e as respostas dadas a eles. Além disso, a definição da qualidade pode ser definida antes de se iniciar a próxima *sprint*, minimizando a perda de tempo no processo de planejamento, uma vez que poderá haver inúmeras alterações nas atividades anteriores.

Após o processo de definição do equipamento e análise de cada requisito funcional e não funcional, é possível dar início ao desenvolvimento, como:

- RF1 – cadastro do paciente.
- RF2 – cadastro do procedimento.
- RF3 – inserção dos arquivos referentes às radiografias do exame.
- RF4 – criação da área de acesso e movimentação das radiografias com interação do uso de gestos e voz.
- RNF1 – garantir a segurança das informações apenas aos funcionários pertinentes.

- RNF2 – o sistema terá eficiência e eficácia na manipulação das imagens.

Figura 3.6 | Kanban DoD – definição de pronto



Fonte: captura de tela do Padlet elaborada pela autora.

Note que aqui foram tratadas as funcionalidades triviais e ainda é necessário um grande refinamento dos quesitos referentes aos critérios de aprovação, não apenas da funcionalidade, mas também das 8 características de análise de qualidade de um software proposto pela ISO 25010, podendo ser agregadas as análises de inspeções, PDCA, auditoria e utilização de sistemas para gestão da qualidade.

Acreditamos que você tenha realmente entendido não apenas como utilizar as ferramentas, mas, principalmente, a importância desse processo dentro da profissão de desenvolvedor de sistemas. Não estamos falando exclusivamente de criar qualidade para o produto, mas levar qualidade aos profissionais que utilizarão o sistema e beneficiar, por consequência, seus clientes.